

Editorial

Pesquisador em odontologia: atributos para o sucesso

A pesquisa é essencial para a evolução do conhecimento científico nas mais diversas áreas de atuação da humanidade. Na odontologia não é diferente. É notória a contribuição da pesquisa nos avanços ocorridos na prática odontológica, particularmente nas últimas décadas. Uma enormidade de estudos vem aprimorando os conhecimentos em epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento. Os principais beneficiados são o paciente, o próprio profissional da área e o sistema de saúde, que, teoricamente, passam a desfrutar de vantagens em prevenção e tratamento, qualidade de trabalho e racionalização de custos, respectivamente. No entanto, é fato a presença de lacunas na pesquisa científica, tanto na odontologia quanto nas demais áreas da saúde. O Brasil, por exemplo, ainda encontra-se incipiente na área da pesquisa em saúde, apesar de recentes avanços estratégicos por parte do poder público e da iniciativa privada. Nesse contexto, é oportuno o apontamento de quesitos essenciais para a formação de um pesquisador, os quais poderão nortear e motivar a trajetória de nossos jovens acadêmicos e alunos de programas de pós-graduação em Odontologia.

Genericamente, os atributos de um pesquisador promissor incluem capacitação, ética, dedicação, uma dose de talento, e não menos importante, entusiasmo e persistência. Capacitação abrange uma série de habilidades técnicas que incluem o domínio do conhecimento na área, a organização, o uso adequado da informática e da estatística e habilidade em comunicar-se na língua da ciência, o inglês. Ética compreende o respeito às normas vigentes nas legislações que regulamentam a execução de pesquisa em seres vivos, isto é, animais e humanos, ou qualquer de seus tecidos. Envolve também questões morais, como honestidade, lealdade, compromisso e bom-senso. A dedicação, que se confunde com muito trabalho, faz parte da persistência na busca pelo novo, melhorando técnicas, procedimentos ou produtos em benefício de toda a comunidade. O talento, nato ou adquirido, rege a criatividade para elaboração de hipóteses originais e relevantes, bem como a habilidade da escrita científica. Entusiasmo na dose certa é a energia que move o pesquisador na procura de respostas as suas indagações, com potencial de resultados fidedignos, elaborados e úteis para a comunidade científica. Na gíria da ciência, o aceite de um artigo científico é equiparado a “marcar um gol”, e este feito, fundamentado em todos os quesitos já comentados, depende sobremaneira da persistência do pesquisador.

O processo de publicação tem sido árduo, e o exito final dependerá não somente de uma excelente ideia, mas de uma execução metodológica rigorosa e de uma redação científica de qualidade. Depende também de uma estratégia adequada, incluindo divulgação de estudos em congressos, aproximação a colegas de referência na área, colaboração com pesquisadores de outros programas, oportunismo e coragem. É necessário também que o pesquisador tenha disponível uma infraestrutura adequada, incluindo acesso irrestrito a literatura científica e laboratórios de pesquisa adequadamente equipados. De forma indissociável deve-se salientar o papel do fomento, seja público, seja privado, para oportunizar a formação de nossos pesquisadores em centros de excelência nacional e internacional, e custear a manutenção de centros de pesquisa, com remuneração digna daqueles que fazem ciência. Por fim, ressalta-se a saudável participação do pesquisador em atividades docentes, enriquecendo seu arsenal científico pela prática do ensino, e transmitindo para os futuros pares conhecimentos de elevada complexidade em linguagem compreensível. É com estas sentenças que ambiciono contribuir para os nossos jovens acadêmicos e pós-graduandos, futuros pesquisadores em Odontologia.

Prof. Dr. Fernando Fornari